



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Poliomielite No Estado De São Paulo: Uma Análise Espacial Da Cobertura Vacinal

Autores: GUILHERME SILVA HIRATA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), JULIA FERREIRA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), HUMBERTO HAIK PUCCINELLI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LAÍS DA SILVA FERRAZ (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ANA CLARA SILVA RAPOSO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ADRIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LUIZ FERNANDO COSTA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: A poliomielite é uma doença viral causada pelo Poliovirus da família Picornavirus. Após a introdução da vacina na década de 50 o número de casos reduziu de maneira significativa, no entanto, mesmo o Brasil sendo portador do certificado da erradicação da doença em 1989, a redução da cobertura vacinal e a globalização favorecem um possível retorno da doença."Analisar espacialmente as taxas de cobertura vacinal contra a poliomielite e correlacioná-las com variáveis econômicas importantes no estado de São Paulo (SP) entre 2018 e 2024."Trata-se de estudo ecológico e exploratório com informações obtidas do DATASUS acerca da cobertura vacinal da Vacina Oral Poliomielite (VOP) nos municípios de SP entre 2018 e 2024, com análise de correlações econômicas importantes, como o Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal (IPDM) obtido através da Fundação SEADE e Pib Per Capita disponibilizado pelo IBGE. Os dados foram inseridos no TerraView para identificar autocorrelação espacial estimada pelo índice de Moran (IM) e construção de mapas temáticos, além da inserção no programa GEODA para estimar o índice de Moran bivariado (IMb) e o LISA."A média da cobertura vacinal foi de 85,79%. Em 2018 a cobertura foi de 92,55%, e 90,21% em 2024. Destaca-se que nos 7 anos estudados, as taxas estavam abaixo da meta de 95% pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com as menores coberturas registradas nos anos de 2021 com 74,4% e 2022 com 77,1%. O valor estimado do IM da cobertura nos 7 anos foi de 0.12 (p-valor <0,01). No mapa temático é possível notar uma média abaixo do ideal em 330 municípios, com destaque para a região Metropolitana de Sorocaba, Litoral Norte e Sul do estado e Vale do Paraíba. Ao total onze municípios apresentaram uma média abaixo de 50%, com destaque para Jandira e Rio Grande da Serra com dados próximos de 40% de cobertura. O índice de Moran bivariado entre a cobertura de 2018 a 2024 e a variável independente IPDM, foi -0,143 com significância estatística importante (p – valor = 0.001). Também foi realizado o cálculo com a variável independente Pib per capita, com resultado de -0,076 (p – valor = 0.001). Avaliando o LISA com as variáveis, média de cobertura e IPDM, 72 municípios apresentaram associação importante com seus vizinhos e valores reduzidos de cobertura e IPDM (baixo-baixo). Analisando também a correlação entre a média de cobertura com a variável Pib per capita, 26 municípios apresentaram formação de cluster (baixo-baixo). "Este estudo mostrou aglomerados de municípios com baixa cobertura contra a poliomielite e fornece aos gestores de saúde municipais e regionais indicação de locais que necessitam de uma intervenção.